



## NÃO É O QUE PARECE

Eu sempre passava pela mesma rua quando voltava do mercado perto de um terreno que era usado como estacionamento pago por um velho senhor de aparência desleixada, que parecia um mendigo. Um dia, comentei com minha mãe sobre a situação e logo decidimos começar a levar almoço e jantar para o pobre senhor que cuidava do estacionamento.

Sempre que entregávamos os almoços e jantares para o mendigo, ele agradecia com muita felicidade. Eu e minha mãe estávamos contentes por poder ajudá-lo, pois víamos a alegria em seu olhar. Passou um tempo e percebemos que ele andava sempre com roupas semelhantes, além de serem gastas, então decidimos falar com meu pai para ver se ele tinha algumas roupas para doar.

Falei com ele sobre o mendigo que ficava no estacionamento e ele me contou algo que deixou eu e minha mãe em choque. O “mendigo” do estacionamento era dono de três terrenos, inclusive do que ele ficava sentado todos os dias, além de ser cliente do meu pai em sua imobiliária. Meu pai não conseguia acreditar que eu e minha mãe estávamos levando marmitas para um milionário. Então, nós três rimos muito e percebemos que nem tudo é o que parece, e que não devemos julgar o livro pela capa, para não acabar levando comida para milionários de novo.

Isabella Anacleto

1º ano / Itapema

2024